

CONSULTORIA

CHECK-LIST DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO GERENCIADO DE SEPSE

Instituto
Latino Americano de

Sepse

Objetivos da implementação

- **Ter uma instituição livre de mortes evitáveis por sepse com melhoria dos processos de qualidade.**
- **Ter reconhecimento precoce da sepse.**
- **Oferecer tratamento otimizado à sepse.**



Check-list

- () Entrar em contato com o ILAS e definir plano de consultoria.**
- () Formar um time multidisciplinar de sepse.**
- () Elaborar protocolo sepse e materiais de suporte de acordo com as diretrizes.**
- () Definir os fluxos de triagem, dispensação de antimicrobianos, realização de exames e tratamento pertinentes ao protocolo.**
- () Promover coleta de dados e busca ativa de casos.**
- () Análise periódica dos dados para identificar pontos de melhoria.**

Passo 1

FORMALIZAÇÃO DA PARCERIA COM O ILAS

A instituição deve entrar em contato com o ILAS, manifestando o interesse na parceria:

secretaria@ilas.org.br

O ILAS oferece duas formas de consultoria:

- Plano básico de consultoria - gratuita
- Plano de consultoria personalizada

Para saber mais, [clique aqui](#).

Passo 2

FORMAR UM TIME MULTIDISCIPLINAR DE SEPSE

A instituição deve estabelecer um time multidisciplinar para auxiliar no reconhecimento de problemas locais e estabelecer soluções.

A participação dos gestores de diversos setores hospitalares é fundamental, e serão responsáveis por elaborar protocolo, definir a abrangência do protocolo na instituição, identificar barreiras e propor soluções antes e durante o processo de implementação, além de promover treinamentos às equipes assistenciais.

Os responsáveis do time de sepse devem ser cadastrados junto ao hospital no ILAS. Para acesso ao formulário de cadastro, [clique aqui](#).

Passo 3

ELABORAR PROTOCOLO SEPSE E OUTROS MATERIAIS DE SUPORTE DE ACORDO COM AS DIRETRIZES

A instituição deve estabelecer um Protocolo Institucional de Sepse. O ILAS disponibiliza um [modelo de protocolo no site](#), em acordo com as diretrizes de tratamento da sepse e programas de melhoria de qualidade. A criação de outros materiais de apoio são necessários, tais como: [fluxograma](#), [ficha de triagem](#), [guia de terapia antimicrobiana empírica](#), entre outros.

OBS: As definições de sepse e a proposta de triagem com qSOFA do Sepse 3.0 [não são recomendadas](#) nos programas de consultoria do ILAS. O protocolo institucional deve estar alinhado com os conceitos aplicados nos programas de melhoria de qualidade. Em caso de dúvidas, [clique aqui](#).

Passo 4

REVER PROCESSOS E DEFINIR FLUXOS PARA O PROTOCOLO SEPSE

- **FLUXOS DE RECONHECIMENTO DO PACIENTE SÉPTICO COM ESTRATÉGIAS DE TRIAGEM POR SETOR** - *Como detectar o paciente com sepse no PS, nas enfermarias e na UTI? Como acoplar essa detecção aos mecanismos de classificação de risco e de ferramentas de identificação de deterioração clínica já existentes? Quem deve abrir o protocolo de sepse?*
- **FLUXOS DE EXAMES** - *Deve haver um kit sepse? Quem deve solicitar os exames? Quem deve coletar os exames? Como sinalizar ao laboratório que se trata de protocolo sepse?*

Passo 4

REVER PROCESSOS E DEFINIR FLUXOS PARA O PROTOCOLO SEPSE

- FLUXOS DE LIBERAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS - *Como o antimicrobiano será prescrito? Como sinalizar para a farmácia a prescrição do ATB? Como o antimicrobiano será checado para permitir a coleta do indicador?*

- TRATAMENTO – *Todos os setores têm condições de fazer monitorização hemodinâmica adequada? Quais os critérios de admissão em UTI? Como garantir o ponto de transição para a próxima unidade de alocação? Como garantir a alta segura?*

Passo 5

COLETA DE DADOS PARA MELHORIA DE QUALIDADE

O ILAS dispõe de um [sistema online](#) para coleta de dados de qualidade, e envia trimestralmente às instituições relatórios de desempenho nos indicadores de qualidade do Protocolo Sepse. Embora a coleta de dados não seja uma etapa obrigatória, é fortemente recomendada.

É recomendado ainda que a instituição faça análises periódicas a partir dos dados de desempenho recebidos, buscando adequação constante dos fluxos e otimização dos resultados nos indicadores.

Obs: Apenas as instituições que cumpriram as etapas previamente mencionadas neste *check-list* de adequação ao programa de melhoria da qualidade, e que realizaram os devidos treinamentos, terão um perfil institucional criado no sistema para inclusão de dados e recebimento de relatórios.

Consultoria ILAS

**SEMPRE À DISPOSIÇÃO PARA AUXILIAR
INSTITUIÇÕES NO COMBATE À SEPSE.**

Contatos:

Juliana Lubarino

juliana@ilas.org.br

Aline Bossa

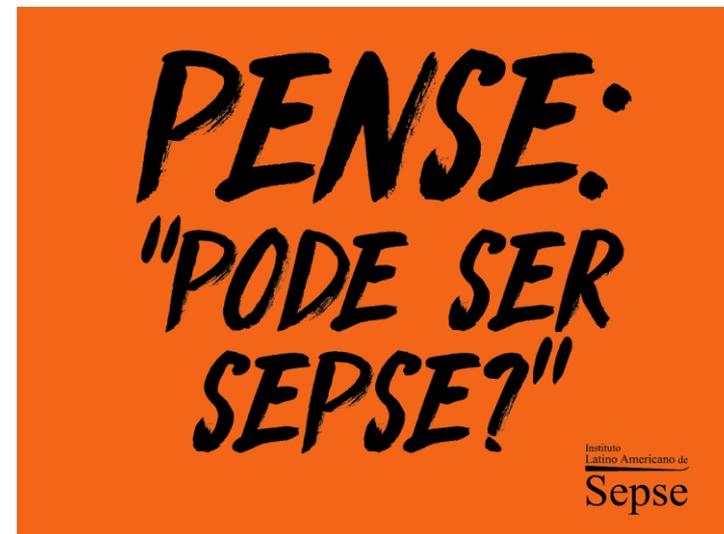
aline@ilas.org.br

Josiane Ferreira

josiane@ilas.org.br

Telefone: (11) 3721-6709

Whatsapp: (11) 94055-9176



ilas.org.br

Selo de distinção no tratamento da sepse



O ILAS, em parceria com o Instituto Qualisa de Gestão, oferece um selo de distinção visando padrões de excelência para atendimento a pacientes com sepse.

O programa consiste em padrões de excelência para atendimento a pacientes com sepse, indicadores e protocolos obrigatórios, baseados nas recomendações da Campanha de Sobrevivência à Sepse.

Inscreva sua instituição nesse processo de certificação!